



Comunidade Cristã Renascer

Av. Independência, nº 5246. Setor Aeroporto

E-mail: [comunidadecristarenascer@gmail.com](mailto:comunidadecristarenascer@gmail.com)

Redes sociais: @comunidadecristarenascer

[www.comunidadecristarenascer.com.br](http://www.comunidadecristarenascer.com.br)

## AS IRONIAS DA CRUZ

O relato da morte de Jesus foi elaborado cuidadosamente por Mateus. Ele foi um escritor hábil, inspirado por Deus. Dos escritores do Novo Testamento, os mais dados à ironia foram Mateus e João. Em um aspecto, Mateus estava apenas descrevendo o que aconteceu, mas ele o relatou de tal modo que nos mostra as ironias da cruz, o verdadeiro significado que estava por trás dos acontecimentos.

Mateus, no capítulo 27. 27-31, de uma forma muito agradável, inclina-se para a ironia, onde começamos a perceber o que Deus estava realmente fazendo. A primeira ironia da cruz descrita por Mateus é que **O HOMEM QUE É ZOMBADO COMO REI, REALMENTE É REI!**

Jesus havia sido severamente espancado, logo depois, os soldados puseram em Jesus um tipo de veste como se ele fosse um imperador. Teceram uma coroa espinhosa, puseram um caniço em sua mão, como se fosse um cetro, fingindo que ele era um grande monarca. Os soldados achavam que seu divertimento era profundamente irônico e muito engraçado. Contudo, Mateus sabia, Deus sabe e os leitores sabem que Jesus é o Rei. O homem que é zombado como rei é o Rei (Mt 27. 27-31)

A Segunda ironia da cruz é que **O HOMEM QUE ESTÁ TOTALMENTE SEM PODER É PODEROSO (Mt 27. 32-40)**. Após a crucificação, começou a zombaria: “Ó tu que destróis o santuário e em três dias o reedificas! Salva-te a ti mesmo, se és Filho de Deus, e desce da Cruz!” (Mt 27.40) Quando os escarnecedores lançaram as palavras de Jesus de volta em sua face, pensaram estar usando uma ironia para serem engraçados. No entanto, Mateus sabia, Deus sabe, eu e você sabemos que, por meio desta morte e a ressurreição que aconteceria em breve, Jesus queria dizer que pela destruição de sua vida e sua ressurreição, ele se tornaria o grande lugar de encontro entre Deus e os seres humanos. Aqui podemos ver uma ironia mais profunda, pois o homem que estava na cruz totalmente sem poder era, de fato,



# Comunidade Cristã Renascer

poderoso, ele era o templo do Deus vivo.

A terceira ironia é que **O HOMEM QUE NÃO PODE SALVAR A SI MESMO SALVA OS OUTROS (Mt 27. 41-42)**. A essa altura, os zombadores ecoavam: “Salvou os outros” – ou seja, ele os ajudou, ele os curou, foi um salvador tão bom. “A si mesmo não pode salvar-se!”. No entanto, Mateus sabia e Deus sabe, que é por permanecer na cruz que Jesus salva aos outros. Então, mais uma vez, há uma ironia mais profunda escondida nas entrelinhas do deboche dos escarnecedores. Diferente do que pensavam suas palavras eram verdadeiras. Ele salvou a outros; ele não pode salvar-se. Se ele salvasse a si mesmo, eu seria condenado. É somente por não salvar a si mesmo que Jesus me salva e te salva.

Diante dessas ironias da cruz vemos a mão poderosa de Deus intervindo na história de nossa salvação. Podemos nos regozijar na ação de Deus em Cristo Jesus, o homem que também é Deus. Deus em sua soberania tem o controle de toda nossa história, age nela e opera nela. Deus em Cristo Jesus nos prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós.

Que através das ironias da cruz possamos reconhecer que o que Jesus fez na cruz foi sofrer em benefício de seu próprio povo, aqueles que colocam sua fé Nele, que reconhecem que ele levou o pecado deles.

*Levando o pecado e rudemente zombado, Ele permaneceu em meu lugar condenado. Com seu sangue, o meu perdão ele selou! Aleluia! Que grande Salvador!*

*Phillip P. Bliss*

Em Cristo Jesus, seu irmão e servo,

Pr. Carlos Neves – Missão Porto/PT